

Argentina negocia dívida

Nova Iorque — O ministro de Economia argentino, Benardo Grisnpun, iniciou, ontem, conversações com o comitê de 11 bancos internacionais que assessorá seu país sobre sua dívida externa de cerca de US\$ 40 bilhões.

Um porta-voz do Citibank, onde se realiza a reunião, disse que as conversações começaram ontem de manhã e que possivelmente seria divulgado um comunicado em breve. Fontes argentinas disseram que Grisnpun se reuniu primeiro com seus colaboradores no consulado desta cidade. As reuniões com banqueiros prosseguirão durante todo o dia de hoje e, amanhã, Grisnpun viajará a Washington, para manter conversações com o Fundo Monetário Internacional e com a Junta de Reserva Federal, o Banco Central dos Estados Unidos.

William Rhodes, vice-presidente do Citibank, preside o Comitê assessor bancário, que é o intermediário entre o governo argentino e os 320 bancos credores da Argentina.

O FMI, aparentemente, continua relutante em efetuar a terceira liberação — US\$ 324,5 milhões — do crédito de contingência, o "stand by", que concedeu à Argentina há um ano. Há meses, a Argentina começou a se afastar das metas impostas pelo FMI ao conceder esse crédito. A inflação, por exemplo, que deveria ser reduzida a 160 por cento ao ano, superou os 400 por cento em 1983.

De outra parte, os bancos comerciais não estão muito dispostos a oferecer sua cooperação, segundo fontes financeiras, até que a Argentina resolva sua situação com o FMI.